



APROVA III

CURITIBA
2024



1 - APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1. **Nome da Organização da Sociedade Civil – OSC:** *GERAR – Geração de Emprego, Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional*
2. **Endereço da Sede Administrativa:** Rua Senador Accioly Filho, 511, Cidade Industrial, Curitiba - PR
3. **Endereço da execução do Serviço:**
Rua Senador Accioly Filho, 511, Cidade Industrial, Curitiba - PR
Rua Izaac Ferreira da Cruz, 3009. Sítio Cercado; 81.900-000 - Curitiba
Rua João Batista Zagonel Passos, 1197. Xaxim; 81830-290 - Curitiba
Rua Pedro Andretta 522, Cidade Industrial, 81450-715 - Curitiba
4. **CNPJ (mantenedora e executora):** 05.653.393/0001-56
5. **Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho, Plano de Aplicação e o Coordenador: indicando nome, telefone e e-mail para contato:**
Elizete Drevinski – elizete@gerar.org.br; 3039-6599
Dayane Feitosa – dayane.feitosa@gerar.org.br; 4199728-0089
6. **Apresentação da OSC:**

A Organização Social Gerar foi fundada em abril de 2003 e, desde então, manteve atuação ininterrupta, atendendo nessa trajetória de 20 anos, aproximadamente, 200 mil pessoas. Seu início aconteceu na cidade de Curitiba, através de um grupo de pessoas que tinham em comum o propósito de promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável e se uniram em torno dessa causa, fundando a OSC.

A Gerar possui a Matriz em Curitiba e outras 10 subsedes nos Estados do Paraná e de Santa Catarina, possuindo, ao total, 48 unidades físicas em municípios considerados polos em suas regiões. Essas unidades contam, ao todo, com os mais de 225 colaboradores e os mais de 9.000 adolescentes e jovens participantes dos Projetos Aprendiz Legal, Gerar Estágios, Aprova, Cidadania Digital, Aprendiz Cooperativo e Aprendiz GERAR, que frequentam semanalmente uma dessas unidades.

E, é para esses e para tantos beneficiários diretos e indiretos que a Gerar construiu com o seu Corpo Técnico a Missão de “Promover o desenvolvimento social, através de ações educacionais, para que as pessoas sejam protagonistas de sua história em uma sociedade mais justa e em um planeta sustentável.”

2 - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO



A sua gestão está amparada e organizada de forma que atenda a Lei 13.019/2014. Sua Administração é composta por: Assembléia Geral, Conselho Diretor, Superintendências e Conselho Fiscal.

O Estatuto da Gerar encontra-se devidamente registrado e suas disposições são seguidas visando a perfeita organização, funcionamento/gerenciamento e a consecução dos seus objetivos. Outro instrumento normatizador constituído para balizar as ações, condutas e procedimentos é o Regimento Interno, por ele são expressas as boas práticas que orientam a rotina e o bom funcionamento da Organização, aliado ao Código de Conduta. A contabilização dos recursos é realizada individualmente para cada projeto, e auditada por empresa independente, todos os anos. Todas as contratações são amparadas pelo regimento interno da GERAR e seguem as designações da Lei 8.666/1993 e, visando manter a transparência e a eficiência no uso dos recursos obtidos pela Organização, mantém ativa um Comissão Permanente de Licitações e Contratos, com um setor de suprimentos e patrimônio ativos.

A Assembleia Geral é o órgão soberano da Organização, é ela quem elege a diretoria e o conselho fiscal, aprova o regimento interno, aprecia o relatório anual da diretoria, discute e homologa o balanço e define o plano de ação.

A Gerar possui 19 coordenações/instâncias de decisões, com as quais as superintendências podem dialogar e, conjuntamente, deliberar e chegar a soluções e enfrentamentos de desafios e decisões mais relevantes.

O Conselho Diretor é o órgão deliberativo colegiado responsável pela administração da GERAR e é composto por nove membros efetivos, designados para os cargos de diretor presidente, diretor vice-presidente e sete diretores conselheiros.

A Superintendência é o órgão executivo e de representação perante terceiros, é composto por Superintendência Institucional/Técnica e Superintendência Administrativa/Executiva.

O Conselho Fiscal é responsável pela fiscalização das atividades realizadas pela GERAR e é composta por três membros efetivos e dois suplentes.

No que se refere aos projetos desenvolvidos pela Organização, além do Aprendiz GERAR e Gerar Estágios, entre os anos de 2007 e 2010 a Gerar desenvolveu o Projeto Gerar MDS, com o apoio do Governo Federal, para fomentar o Empreendedorismo em 4 Estados: Bahia, Pernambuco, Ceará e Acre. Tal projeto foi implementado com base no estabelecimento de sólidas parcerias e com as comunidades em 50 municípios e beneficiou mais de 10.000 brasileiros que viviam em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

No ano de 2010, a Gerar, por meio do seu Corpo Técnico, implementou o Projeto Construtores da Paz que teve como objetivo principal atender jovens em situação de vulnerabilidade social e risco iminente de ingresso na criminalidade. A partir daí, a Gerar passou a identificar, articular, mobilizar e estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para identificar as áreas de capacitação a serem ofertadas aos 300 jovens para sua reinserção social e cidadã; esse projeto atendeu participantes de 18 a 29 anos, ex-detentos ou em liberdade condicional, em medida socioeducativa.



Entre os anos de 2012 a 2014, a Gerar desenvolveu em Curitiba, o Projeto Geração Campeã com o patrocínio do Programa Petrobras Esporte e Cidadania. O Projeto promoveu a prática regular e permanente de atividades esportivas visando o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes com idade entre 10 e 14 anos. Em 2013 e 2015, a Gerar implantou em Araucária o Projeto Profissão Cidadão que teve como meta promover a qualificação técnica profissional de 360 adolescentes e jovens do município. Os participantes tinham idade entre 17 e 29 anos, em situação de exclusão social, oportunizando sua inserção no mercado de trabalho. Entre 2015 e 2016 a Gerar inicia o Projeto Socioeducativo Alvorecer, também no município de Araucária. Esse projeto foi elaborado a fim de atender uma demanda identificada pela própria comunidade do Jardim Alvorada. Com isso, a GERAR desenvolveu atividades orientadas para a formação humana de adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, levando em conta a necessidade premente do fortalecimento de valores éticos e profissionais a 105 participantes.

Também em 2018, a Gerar contempla o Pré Vestibular APROVA, um curso que tem por finalidade promover a revisão dos conteúdos das disciplinas desenvolvidas no ensino fundamental e médio e que são determinantes para que o estudante seja aprovado em processos seletivos como ENEM.

Além disso, nos anos de 2021 e 2022 a OSC desenvolveu o projeto Aprendiz GERAR, voltado à formação humana e de informática básica que possibilitasse maiores chances de inserção no mercado de trabalho à 250 adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

A Educação perpassa todas as iniciativas da Gerar, sem, entretanto, substituir o valor da Educação Formal e da elevação da Escolaridade, ao contrário, o foco é sempre a conscientização da importância desta para o desenvolvimento pessoal e comunitário de maneira inclusiva, igualitária e sustentável.

Referências, potencialidades, capacidade de articulação, recursos técnicos e financeiros:

Nome do Projeto	Ano(s) de realização	Objetivo	Fonte do Recurso	Participantes
Construtores da Paz	2010 a 2012	Desenvolver atividades de formação e desenvolvimento humano com qualificação profissional em construção civil	MTE – Ministério do Trabalho e Emprego por meio da SENAES	300
Programa Jovem Aprendiz Petrobras	2014 a 2016	Executar um programa de aprendizagem próprio da Refinaria Getúlio Vargas - REPAR	Petrobras através da REPAR – Refinaria Getúlio Vargas	66
Aprendiz GERAR - Aprendizagem profissional	2010 a atualmente	Implementar o Programa Aprendiz Legal ancorado na Lei	Empresas privadas parceiras	8802

		10.097/200 a Lei da Aprendizagem		
Programa Geração Campeã – desenvolver novos talentos e formar cidadãos	2012 a 2014	Promover ações de educação integral a crianças e adolescentes por meio de atividades de esporte educacional nas modalidades de Basquete e Remo com atividades de Educação, Cultura, Cidadania e Psicomotricidade	Programa Petrobras Esporte & Cidadania	120
Projeto Profissão Cidadão	2014 a 2015	Promover ações de formação humana e qualificação profissional em eletrônica básica, mecânica e mecânica para jovens e acompanhamento na inclusão do mercado formal de trabalho	Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania	360
Projeto Faxinais	2013 a 2015	Recuperação de áreas degradadas em territórios ocupados por povos tradicionais faxinalenses	Petrobras Socioambiental	1.200
Projeto Alvorecer I e II	2015 a 2019	Formação Humana e qualificação profissional a jovens e adolescentes com vistas ao ingresso no mercado formal de trabalho	Petrobras comunidades, por meio da Repar.	105
Programa Gerar Estágios	2014 à atualmente	Implementar um programa qualificado de Estágios visando efetividade na complementação da formação teórica e prática de Estudantes	Empresas privadas parceiras.	2100
Projeto Cidadania Digital	2020 à atualmente	Oportunizar a 250 adolescentes de 14 a 18 anos incompletos formação inicial, que é a primeira etapa de um projeto que objetiva o preparo e o conhecimento de adolescentes sobre o mundo do trabalho.	Emenda Parlamentar - FMCA	200

Projeto Aprova	2021 à atualmente	Atender alunos entre 14 a 18 anos da rede pública estadual, do PR, no Ensino Medio e que desejem retomar os estudos e concluir a educação básica, ingressar no ensino superior	UNESCO – Criança Esperança	1478
----------------	-------------------	--	----------------------------	------

O Estatuto da Gerar atende a Lei Federal n 13.019/2014 e Decreto Municipal nº 1067/2016, nos seguintes itens obrigatórios: CAPÍTULO II, Artigo 6º, Artigo 7º, Artigo 8º.

7. Formas de acesso do público:

☒ Busca espontânea ☐ Sistema Garantias Direitos

☐ Encaminhamento CREAS ☐ Encaminhamento CRAS

☐ Encaminhamento Outra Política

☐ Outras Formas Acesso: _____

8. Impacto social esperado para o público alvo deste plano de trabalho (Impactos mensuráveis):

Impacto Esperado	Instrumento de aferição
Promover maiores possibilidades de conclusão do ensino médio e/ou ingresso no Ensino Superior	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de satisfação - Pesquisa para aferimento de quantidade de aprovados em Vestibulares e pontuação ENEM - Pesquisa sobre permanência/conclusão do ensino médio - Depoimentos dos participantes e seus familiares;

Nos dados divulgados pelo IBGE no que se refere ao Censo Demográfico realizado em 2022, é possível verificar que a tendência de aumento da população adolescente, jovem e adulta tem se mantido. Em panoramas gerais, a população de 15 até 19 anos representa 7,08% do total de habitantes do país, o que corresponde a 14.375.942 pessoas. Em Curitiba, essa faixa etária compreende 106.401 habitantes, ou seja, é um número muito expressivo de pessoas que ainda estão em processo de



desenvolvimento físico e psíquico, sendo a construção da identidade pessoal, que ocorre nesse período, uma das tarefas mais importantes da adolescência, sendo consolidada na juventude e figurando como um passo crucial da transformação do adolescente em um adulto produtivo e maduro, com um bom desenvolvimento psicossocial e físico.

Tendo em vista que essa população será a responsável pela sociedade do futuro, e ainda que muitos estão expostos à diversas vulnerabilidades e riscos, é necessário um olhar mais atento visando o acesso dessa população aos direitos contidos na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Esse plano de trabalho pretende debruçar-se principalmente no direito à educação.

O Estatuto da Criança e do Adolescente refere em seu parágrafo 4º que é dever de todos (família, comunidade, sociedade e Poder Público), assegurar a efetivação do direito referente à educação, sendo um direito de todos; porém, sabe-se que o acesso a esse direito não ocorre de modo universal e nivelado, uma vez que, atualmente, o acesso à melhores condições de acesso à educação é mediado por questões de renda e consumo o que acaba restringindo públicos vulneráveis de serem beneficiados por metodologias que melhor atendam suas necessidades de aprendizagem. Por outro lado, aqueles que possuem maior poder aquisitivo, podem arcar com os custos de um colégio particular que ofereça a metodologia mais atual do mercado educacional, gerando resultados atrativos, como as aprovações em vestibulares de universidades conceituadas e cursos concorridos. Tal situação gera consequências para toda a vida dos indivíduos.

É de conhecimento público que a questão de acesso à educação de qualidade é perpassada por uma variedade de recortes e questões sociais que estão, muitas vezes, entrelaçadas, como a racial, de renda, de gênero, entre outras, que levam o indivíduo a priorizar sua subsistência e de seus familiares em detrimento da educação, que fica em segundo plano.

Com a pandemia de Covid-19 enfrentada pela população, que teve início em 2020 e durou até 2023¹, o cenário que já apresentava dificuldades se agravou,

¹ março de 2023, segundo dados divulgados pela ONU - Organização das Nações Unidas



principalmente para as camadas mais vulneráveis da população; sendo assim, a principal situação problema a ser enfrentada no âmbito das ações a serem realizadas pelo projeto é o déficit de aprendizagem acumulado ao longo dos anos escolares, que somados a falta de orientação para formular um projeto de vida e carência de autogestão e auto sustentabilidade, gera impedimentos para que os indivíduos entrem na vida adulta munidos de ferramentas cognitivo comportamentais e técnicas para que sejam autônomos, tendo objetivos claros e concretos e sejam de fato protagonistas de suas histórias.

Por isso, o projeto propõe-se a ofertar um revisional do conteúdo do ensino médio, utilizando a metodologia mais adequada ao público adolescente, sendo beneficiados prioritariamente aqueles matriculados na rede pública municipal e estadual de ensino, sendo observados e priorizadas indicações daqueles que possuem maiores dificuldades de aprendizagem e colégios nos quais os índices de repetência e evasão estejam altos e o IDEB abaixo da meta programada para o nível e estado.

Um dos primeiros passos a serem realizados para a execução do projeto é, após a aquisição de materiais de divulgação, locação de veículo e combustível para locomoção (reuniões e divulgação) e definição de calendário de atividades, em conjunto com as escolas/colégios do bairro e demais equipamentos da rede socioassistencial presentes no território, selecionar os possíveis participantes do projeto. Para tanto, serão realizadas visitas aos colégios e equipamentos dos territórios atendidos, sendo apresentada a proposta e firmando parcerias para que, além da divulgação, ocorram indicações por parte dessas instituições daqueles que mais se beneficiaram por essa propostas. Além disso, quando permitido, será realizado um momento com os possíveis participantes para a explicação das ações do projeto e seus possíveis impactos, realizando a sensibilização para a participação.

Ou seja, o primeiro momento da execução do projeto se refere à organização do desenvolvimento do projeto, divulgação e seleção dos participantes, seguindo o passo a passo abaixo:

- Passo 1: No âmbito desta proposta, considerando as parcerias já estabelecidas com o núcleo regional de educação, as direções dos colégios estaduais, as

direções dos projetos de EJA, equipamentos da rede socioassistencial, principalmente CRAS/CREAS, serão realizadas reuniões com as direções das entidades para apresentação dos planos de trabalhos, a metodologia e os propósitos do Projeto, compartilhando as expectativas com os envolvidos e iniciando um diálogo com esses atores fundamentais no processo como um todo. A intenção aqui é obter indicações dos participantes que mais podem se apropriar das ações do Projeto e que atualmente enfrentam dificuldades de aprendizagem que não são sanadas por meio dos métodos tradicionais de ensino utilizados nos colégios.

- Passo 2: Seleção dos adolescentes para participarem do projeto, a ser realizada pela equipe social da proponente visando atingir, prioritariamente, grupos vulneráveis socialmente.
- Passo 3: Recrutamento Seleção e formação dos monitores/professores e do tutor local.
- Passo 4: Após a seleção, os selecionados serão convocados para reunião junto à proponente visando que haja o alinhamento de expectativas entre proponente, familiares e participantes, a apresentação do Regulamento do Projeto, e a assinatura de Termo de Adesão Voluntária (termo de compromisso) e Termo de Autorização de Uso de Imagem. Cabe salientar que, no momento da inscrição, o participante deve apresentar a cópia dos seguintes documentos:
 - °RG e CPF do participante e seu responsável;
 - °Declaração de matrícula escolar;
 - °Comprovante de endereço;
 - °Comprovante de renda ou folha resumo do CadÚnico;
- Passo 5: Organização das turmas e início das aulas, momento no qual será apresentado o espaço de aula aos estudantes, a equipe profissional do projeto, realizada a entrega de materiais de apoio didático aos participantes.

- Passo 6- Durante a execução das aulas, será realizado o acompanhamento psicossocial dos participantes, sendo realizados momentos que abordem questões de cidadania, direitos e saúde, bem como o encaminhamento à rede caso identificadas vulnerabilidades e/ou possíveis violações de direitos.
- Passo 7: Serão aplicados, ao longo da execução das aulas, 3 Simulados para verificar o nível de aprendizagem individual e do coletivo. Nesse período também será realizada Avaliação junto aos participantes, visando obter um feedback para mensuração de resultados e possíveis ajustes necessários.
- Passo 8: Reunião com os pais e/ou responsáveis para apresentação de resultados e demais questões pertinentes ao andamento do projeto, bem como aplicação de Avaliação aos familiares.
- Passo 9: Após a aplicação dos simulados, a Coordenação Pedagógica avaliará, juntamente com o corpo docente, a evolução e os impactos pedagógicos provocados até o momento em que se encontram.
- Passo 10: ao final das aulas, ocorrerá o evento de certificação dos concluintes a fim de celebrar o cumprimento desta grande jornada, reunindo parceiros, equipe, participantes e familiares.

Serão realizadas 4 turmas do projeto, de modo simultâneo, a serem alocadas, preferencialmente nos bairros CIC (matriz da proponente e comunidade Sabará), Xaxim e Sítio Cercado, tendo como objetivo atingir comunidades vulneráveis dessas regiões e facilitar o acesso aos adolescentes que ali residem.

As aulas ocorrerão, preferencialmente, de maneira presencial, tendo em vista o público alvo ao qual pretende-se atingir. A duração será de, em média, 4 horas por dia, sendo ofertadas oficinas socioeducativas para abordar projeto de vida, autogestão, direitos sociais, saúde mental e prevenção à situações de risco, intercaladas com os conteúdos do ensino médio. O projeto terá um calendário de aulas e curso que será disponibilizado aos participantes.

A modalidade do projeto ocorrerá, majoritariamente, de modo presencial. Será disponibilizado aos participantes material apostilado contendo todo o conteúdo programático a ser abordado. A metodologia do material é inovadora e foca na



conexão entre os problemas vividos pelos estudantes em suas realidades, com os conteúdos teóricos da escola e o método conduz para a nova compreensão, à produção de novo conhecimento sobre a realidade.

Sobre o caminho metodológico para desenvolvimento dos encontros pedagógicos, devem seguir 3 principais momentos:

- **Momento inicial da aula:** Reunir problemas do contexto, de interesse e das necessidades dos alunos, para provocar significativamente a aprendizagem
- **Momento intermediário da aula:** Os conteúdos teóricos serão conectados aos problemas do contexto para que se desenvolva uma aprendizagem significativa.
- **Momento final da aula:** Os alunos realizarão atividades/exercícios, construindo novas soluções, demonstrando novas compreensões e conhecimentos em relação aos problemas vividos em sua realidade.

Como suporte pedagógico ao método de ensino utilizado, será disponibilizado aos estudantes material didático próprio, professores capacitados nas áreas de conhecimento definidas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a etapa do Ensino Médio com o pleno acompanhamento sócio pedagógico, com encontros de formação e vínculo direto com a equipe de atuação do projeto para juntos decidirem por ações complementares que façam sentido ao aprendizado e tomada de decisão dos alunos (palestras, oficinas, seminários e afins).

Enfatiza-se que, para a execução do plano de trabalho será necessário, além de contratação de recursos humanos, aquisição de locação de veículo e combustível para locomoção da equipe inicialmente para divulgação, visita aos possíveis parceiros e estabelecimento de parcerias, e também para locomoção da equipe de acompanhamento entre as turmas; também serão adquiridos materiais para divulgação, certificados, materiais de apoio pedagógico (apostilas); camisetas e mochilas para auxiliar na identificação dos participantes e no transporte de materiais escolares, principalmente quando as turmas estiverem alocadas em estrutura de parceiros; e lanche para eventos de finalização/certificação;

Tendo em vista a apresentação do plano de trabalho, é prudente informar que em caso de calamidade pública a execução do mesmo atenderá às orientações da Administração Pública. Ocorrendo atrasos na execução ou suspensão das ações/atividades o gestor da parceria será informado e haverá definição em conjunto da retomada do atendimento ao público alvo.

4- JUSTIFICATIVA

Para o Ministério da Saúde (MS) a adolescência é tida como uma fase de potencialidades e vulnerabilidades relacionadas às mudanças psíquicas, sociais e biológicas, que são características dessa fase do desenvolvimento humano, o que tem gerado uma crescente preocupação de diversos setores da sociedade. Deste modo, a implementação de políticas, programas e projetos para este segmento populacional vem se tornando um grande desafio, considerando o grande contingente populacional que estes grupos representam, a importância do desenvolvimento integral de suas potencialidades e os riscos e expressões da questão social aos quais esse grupo está exposto.

Tendo em vista que, de acordo com a faixa etária deste grupo populacional (12 até 18 anos), é possível considerar que ainda estão em idade escolar e a importância de acessarem a educação como política pública que, aliada às demais, tem grande potencial transformador da realidade social. Entretanto, para compreender a realidade atual é necessário também um olhar sobre a viabilização do acesso a esse direito e a questão da crescente mercantilização da educação², processo que acaba impactando negativamente no processo educacional, sobretudo sob uma perspectiva social uma vez que, quando a educação passa a ser tratada como uma mercadoria, o acesso aos melhores métodos é reservado àqueles que podem arcar com o seu custo monetário, gerando limitações aos grupos mais vulneráveis no que se refere a acessá-los. Nessa perspectiva, aqueles que não possuem condições materiais de acessar a educação privada, passam a acessar a oferta dessa política na modalidade disponibilizada pelo Poder Público. Cabe salientar aqui que não pretende-se aprofundar uma discussão

² processo que compreende a educação como uma mercadoria e não como um direito fundamental garantido a todos.



sobre a qualidade do serviço de educação prestado pelos colégios públicos, mas sim uma abordagem que permita vislumbrar os impactos negativos que a falta de acesso à educação de qualidade, por uma série de razões, traz à vida dos indivíduos. É necessário, ainda, compreender que atualmente os profissionais da educação pública não possuem a estrutura (tanto física, quanto de condições de trabalho) ofertada aos da educação privada, tendo que se adaptar às condições ofertadas que, na grande maioria das vezes, não contribuem para um bom resultado final por uma série de fatores.

Os dados referentes à educação divulgados pelo INEP trazem de forma concreta o explicitado até o momento. É de conhecimento que a jornada dos estudantes da educação básica no Brasil tende ao aumento de dificuldades conforme o progresso no nível escolar ocorre. Os IDEBs referentes ao ensino fundamental I, que compõem do 1º ao 5º anos, são muito melhores que os de referência ao ensino fundamental II, do 6º ao 9º anos, e esses, por sua vez, são muito melhores do que os de ensino médio. Em 2022, o Paraná obteve a nota 6,1 nos anos iniciais; já nos anos finais do Ensino Fundamental obteve 5,2. Já no Ensino Médio, obteve índice de 4,6.

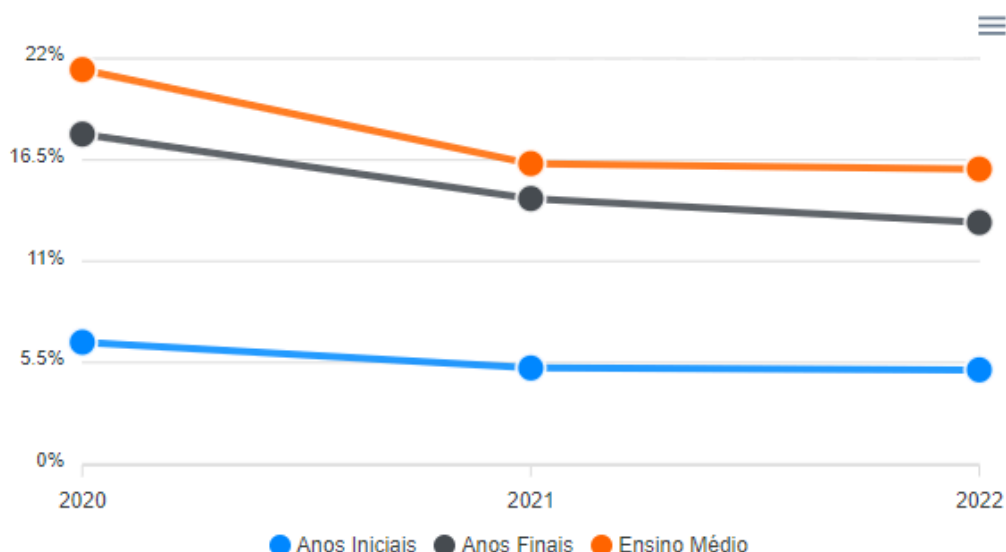
Tais dados demonstram que no decorrer da vida escolar, o estudante acumula dificuldades que ficam evidenciadas em seu rendimento escolar. Afora a distorção apresentada acima em relação às aprendizagens escolares, que têm em seu cerne problemas de origem multifatorial como: dificuldades particulares dos alunos, metodologias inadequadas, formação de professores distanciadas das realidades e cenários atuais educacionais ainda há outro fator de relevância categórica e também já identificado em estudos e que contribui para esses resultados que é a realidade social na qual estão inseridos a maioria dos estudantes de escolas públicas.

Sabe-se que a grande maioria dos alunos da rede pública de educação são provenientes de comunidades periféricas e enfrentam no seu dia a dia muitas dificuldades, que podem até mesmo estarem relacionadas a questões de subsistência. Nesse panorama, é necessário compreender que a partir do momento que começam a ter compreensão das dificuldades, principalmente materiais, enfrentadas pela família e comunidade, passam também a serem incubidos da tarefa de contribuir para o

sustento familiar. Um dado muito expressivo e que traz a concretude tal situação são os índices de evasão e abandono escolar da rede pública: nos anos finais do Ensino Fundamental, a taxa de abandono escolar era de 0,6%, e de reprovação de 1,2%. Já no Ensino Médio, a taxa de abandono em 2022 ficou em 4,2%; já a de reprovação ficou em 7,5%³. Já no que se refere a distorção idade-série, apesar de os índices terem demonstrado uma queda expressiva, ainda é um número alto, conforme segue abaixo:

Distorção idade-série

Rede pública.



Fonte: QEdu, 2023

Já na rede privada, os índices vão na contramão, sendo muito menores:

³ Disponível em <<https://qedu.org.br/uf/41-parana>>

Taxas de rendimento por etapa escolar

2022

Privada

Total

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	1% 1.188 reprovações	0% 0 abandonos	99% 117.648 aprovações
Anos finais	1,3% 1.075 reprovações	0% 0 abandonos	98,7% 81.618 aprovações
Ensino médio	2,1% 1.171 reprovações	0,1% 56 abandonos	97,8% 54.534 aprovações

Fonte: QEdu, 2023

Fica evidente a lacuna entre a qualidade de ensino e métodos oferecidos pela rede pública e privada quando comparados tais dados. Além disso, nota-se o quanto as dificuldades, vulnerabilidades e riscos aos quais os adolescentes estão expostos contribuem para o resultado final em relação ao rendimento escolar.

Retomando a análise de que, em família vulneráveis social e economicamente, a lógica de contribuição financeira para o sustento da família é imposta aos indivíduos ainda na adolescência, as necessidades básicas de subsistência precisam ser atendidas e, deste modo, o acesso à escola vem, muitas vezes, somente depois dessas necessidades serem sanadas, parcial ou totalmente. Assim, inicia-se a dificuldade de conciliar os estudos e o trabalho; além disso, as dificuldades de aprendizagem podem ser agudizadas nesse contexto, o que, segundo a Unicef, é um dos fatores para o abandono escolar. Os problemas relacionados à permanência e sucesso escolar se multiplicam e tornam a reprovação e a evasão os maiores empecilhos relacionados ao aprendizado e ao avanço escolar.

Dessa forma, o domínio e a aprendizagem de conteúdos escolares fundamentais ao sucesso escolar e da vida como o letramento, o conhecimento do mundo em que vive, as formas de acesso ao mundo tecnodigital, o pensar reflexivo e criativo e todas

as formas de cálculos matemáticos necessários expostos por um currículo formal de ensino, se evidenciam de forma frágil e deficitária em exames e avaliações externas como as do ENEM e PISA, dentre outras avaliações.

Tratando diretamente da realidade de Curitiba, temos exemplificado pela pesquisa compilada pela 'Bem Paraná', a partir do censo da Educação Superior do MEC (Ministério da Educação), que a capital paranaense contava, em 2018, com 124.647 alunos matriculados em cursos presenciais ofertados por instituições de ensino superior, o equivalente a 7 em cada 100 curitibanos em média. Além desse baixo número, é evidenciado que apenas 27,03% deste total é estudante de uma instituição pública.

Diante das questões apresentadas, e frente às necessidades e dificuldades, o Ensino Médio acaba por ficar em segundo plano, ainda mais por não compreenderem, nesse momento, a importância dos estudos para a empregabilidade no futuro. Com as muitas dificuldades de aprendizagem, os alunos evadem, fato que será determinante na sua condição de vida própria e de toda a sua família e comunidade, agravando a vulnerabilidade e risco social, muitas vezes já inseridos, acentuando a desigualdade e a precariedade que historicamente vivenciam e, sem perceber, reproduzem. Sem uma intervenção direta que ofereça a esses adolescentes subsídios necessários para o acesso à educação de qualidade como um direito, de modo a compreenderem os fins aos quais se destinam os processos pedagógicos e sua influência no futuro em relação à empregabilidade e mudança da realidade social na qual estão inseridos, contribuindo para a superação de vulnerabilidades de públicos mais vulneráveis.

Desta forma, o Projeto APROVA III visa proporcionar o acesso, de forma gratuita, à revisão do programa curricular do Ensino Médio adotando a metodologia evolutiva, que consiste em uma metodologia diferenciada voltada ao aprendizado com significado, vinculando os conteúdos a realidade dos alunos e, portanto, proporcionando aprendizado duradouro. Ao participarem das ações do projeto, os adolescentes estarão mais preparados para a conclusão do Ensino Médio e, conseqüentemente, para a realização do ENEM (importante instrumento de acesso



ao ensino superior) e provas dos Vestibulares.

A proponente acredita, baseada em dados educacionais e sociais divulgados pelo Inep/MEC, que os índices aqui abordados refletem e acentuam as desigualdades sociais, o que torna o modelo educacional atualmente em prática uma opção inquietante, fato que foi agravado pela situação ocasionada em decorrência da Pandemia da COVID – 19. Ações que busquem alcançar uma ‘reparação’ dessa desigualdade de acesso à educação de qualidade são urgentes, necessárias e relevantes. A Gerar acredita que a finalização dos estudos na educação básica e o acesso a um curso superior é determinante na mudança da condição de vida de cada cidadão bem como na transformação da realidade em que está inserido.

A metodologia pedagógica implementada pelo APROVA III visa ofertar aulas onde os conteúdos são apresentados com as realidades e cenários da vida que os justificam, identificando os problemas, os desafios e as questões atuais que precisam ser entendidas para além de memorizar fórmulas, datas e nomes de pessoas. Nesse tom o programa do ensino médio possui uma metodologia diferenciada, de modo que o aprendizado se torna duradouro e com significado na vida real, levando os estudantes a construir novas compreensões e novos conhecimentos sobre a realidade vivida. Como suporte a esse sistema de ensino, a Proponente adotou um material próprio, adaptado à Metodologia, que ‘extraí’ do método inúmeras possibilidades de aprendizado e, no todo, objetiva fazer a diferença da vida educacional e no desenvolvimento de todo o POTENCIAL HUMANO que cada aluno tem e que merece ser despertado e aprimorado, pois a finalização da educação básica e o ingresso em um curso superior - como direito legítimo - ainda é um diferencial para a prosperidade e a transformação da realidade brasileira, em particular das comunidades em situação de vulnerabilidade e risco social.

Cabe também ressaltar que, além de buscar suprir as defasagens do desempenho escolar, o projeto também se propõe a suprir uma grande defasagem na formação desses jovens que é capacitá-los para serem gestores da sua vida pessoal e abrir os horizontes para a vida profissional. Quando analisamos esse



campo de formação no ensino médio atual, percebemos claramente a grande fragilidade, pois os alunos da rede pública são envolvidos em aprendizagens teóricas que têm pouca ou quase nenhuma relação com as necessidades da vida real. Importante também frisar a fragilidade emocional, auto estima baixa que acometem esses jovens que vivem, normalmente, em ambientes que não são favoráveis ao seu desenvolvimento integral, focos que estarão em evidência na formação deste projeto quando aponta luzes para que os jovens possam sonhar com uma nova realidade de vida.

5 - OBJETIVOS

**Objetivo Geral:**

Proporcionar aos adolescentes, um aprendizado duradouro e com significado, de modo que consigam obter melhores níveis de compreensão dos conteúdos ministrados, tendo maiores possibilidades de permanência e conclusão do ensino médio e inserção no ensino superior.

Objetivos Específicos:

- a. Estimular, por meio da metodologia evolutiva, aprendizado duradouro, autonomia e protagonismo aos participantes.
- b. Ofertar ambiente favorável ao aprendizado de modo a propiciar o desenvolvimento integral e acesso aos direitos por meio de acompanhamento psicossocial às demandas identificadas, bem como oficinas relacionadas à projeto de vida, acesso ao ensino superior e direitos sociais.
- c. Fortalecer a coparticipação, corresponsabilidade e fortalecimento de vínculos dos responsáveis e familiares no que se refere à evolução e desempenho dos adolescentes participantes;

6 - CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DO PLANO DE TRABALHO

Quantidade	Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal
40	Professor	Ensino Superior - Licenciatura nas disciplinas do Ensino Médio	média de 3h semanais por matéria
1	Assistente Social	Bacharel em Serviço Social	30h
1	Assistente Pedagógico	Licenciatura em Pedagogia	30h
1	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo ou Superior em andamento	30h
1	Coordenador Geral	Ensino Superior Completo	40h
1	Psicóloga	Superior Completo em Psicologia	30h
3	Tutor local	Ensino Médio Completo e/ou Superior em andamento	30h
1	Assistente financeiro	Ensino Superior em andamento/completo	40h

7 - INSTALAÇÕES FÍSICAS

As atividades serão realizadas tanto na estrutura física da proponente, quanto na de parceiros, sendo utilizados no espaço da OSC:

Tipo	Metragem	Quantidade
Laboratório de Informática	7,60m X 6,60m	1
Miniauditório	9,86m X 5,50m	1
Sanitários masculino	7m	7m
Sanitários feminino	7 m	7m
Sanitários cadeirante	2 m	2m
Sala atendimento 3º	11,40m²	1
Sala dos Professores	11,40m²	1
Sala de aula 70 lugares	45m²	1
Auditório	171m²	1
Copa	10,5m²	1

Já no espaço dos parceiros será utilizada sala de aula que tenha suporte para 30 lugares cada e os sanitários masculino e feminino, conforme termo de autorização prévia em anexo.

8 - PÚBLICO ALVO DO PLANO DE TRABALHO

Adolescentes, de 14 até 18 anos incompletos, preferencialmente em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, dando prioridade a pessoas do sexo feminino, negras, com distorção de idade série, LGBTQIAP+ e beneficiários de programas sociais.

9 - NÚMERO DE METAS QUANTITATIVAS DO PÚBLICO ALVO DO PLANO DE TRABALHO

Metas: 150 (x) pessoas () nº atendimentos - **admite apenas 1 escolha**

O atendimento das metas quantitativas é: () mensal (x) anual - **admite apenas 1 escolha**



Serão realizadas 4 turmas sendo: 3 turmas de 30 participantes e 1 turma de 60 participantes, de modo simultâneo.

10 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

Turma 1 (Sabará) - tarde (14h até 18h)

Turma 2 (Sítio Cercado) - noite (18h até 22h)

Turma 3 (Boqueirão/Xaxim) - noite(18h até 22h)

Turma 4 (CIC) - tarde (14h até 18h)



10 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Objetivo Específico	Ações/Atividades a serem realizadas	Prazos ou periodicidade	Responsável	Indicador de Resultado	Forma de Mensuração dos Indicadores
Estimular, por meio da metodologia evolutiva, aprendizado duradouro, autonomia e protagonismo aos participantes.	<ul style="list-style-type: none"> - Articulações com parceiros locais (colégios/NRE, Assistência Social) - Planejamento e organização das aulas - Inscrição e seleção dos adolescentes no projeto - Ofertar, ao todo, 22 semanas de aulas; - Fornecer o kit de Apostilas de suporte ao aprendizado e, como modelo de consulta e prática pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> -Anual -Anual -Anual -Anual -Semestral 	<ul style="list-style-type: none"> - Assistente Social - Coordenador Geral - Assistente Administrativo - Pedagogos - Educadores/professores 	<ul style="list-style-type: none"> - número de Adolescentes selecionados para participar do projeto - Comparação entre o número de adolescentes que iniciaram e o número de concluintes - Feedback dos participantes e familiares - Resultados dos Simulados 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença - Inscrições - Registro fotográfico - Depoimentos - Avaliações - Simulados



<p>Ofertar ambiente favorável ao aprendizado de modo a propiciar o desenvolvimento integral e acesso aos direitos por meio de acompanhamento psicossocial às demandas identificadas, bem como oficinas relacionadas à projeto de vida, acesso ao ensino superior e direitos sociais.</p>	<p>- Reuniões com a equipe pedagógica para avaliar possíveis demandas;</p> <p>-Construção de fluxo de encaminhamento de demandas psicossociais/psicopedagógicas</p> <p>-Atendimento individual/coletivo para acolhimento, identificação da demanda e encaminhamento</p> <p>-Ofertar workshops de cidadania e cuidados com a saúde mental</p>	<p>-Bimestral</p> <p>-Anual</p> <p>-Mensal</p> <p>-Mensal</p>	<p>- Psicólogo</p> <p>- Assistente Social</p> <p>-Pedagogo</p> <p>- Coordenação Geral</p> <p>- Tutor</p>	<p>-Número de participantes atendidos e/ou encaminhados aos equipamentos e/ou atendimento especializado</p> <p>-Quantidade de workshops ofertados</p>	<p>- Lista de presença</p> <p>- Registro fotográfico</p> <p>- Relatório de atividades;</p> <p>- Comprovante de atendimento/encaminhamento</p>	
--	--	---	--	---	---	--



Fortalecer a coparticipação, corresponsabilidade e fortalecimento de vínculos dos responsáveis e familiares no que se refere à evolução e desempenho dos adolescentes participantes;	- Reuniões e atividades que envolvam a família	semestral	- Assistente Social - Psicólogo - Assistente Administrativo - Tutor - Coordenação Geral	- participação nas atividades voltadas à família -Feedback do responsável	- Lista de presença - Registro fotográfico - Depoimentos - Avaliação documentada em instrumento próprio;
--	--	-----------	---	--	---

11 - PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO

Tipo de ação	Profissionais envolvidos	Periodicidade	Resultado esperado
Reunião de equipe	Coordenador geral Pedagogo Assistente social Psicólogo Tutores Auxiliar administrativo	Bimestral	Monitorar e avaliar resultados e possíveis adaptações necessárias
Plano de Aulas	Pedagogo Professores Coordenação Geral	Mensal	Monitorar a execução das aulas e implementar possível adequações
Formação de professores e tutores	Pedagogo Psicólogo Assistente Social	Anual	Orientar, planejar e monitorar execução do projeto de acordo com a metodologia
Elaboração de planilha de inscrição e desligamentos e os motivos	Assistente Social Psicólogo	Mensal	Acompanhar e mensurar a quantidade de inscrições e desligamentos, de modo a verificar os principais motivos e definir estratégias
Avaliação das atividades	Assistente Social Pedagogo	Semestral	Verificar e monitorar andamento da execução, eficácia



			e efetividade das ações, bem como definição de estratégias se necessário
Elaboração do Relatório de Execução do objeto da parceria	Coordenador Geral Assistente Social	bimestral	Atender a legislação vigente – preenchimento no sistema STV
Prestar contas do Recurso Financeiro Recebido	Coordenador Geral Assistente Administrativo/fi nanceiro	bimestral	Atender a legislação vigente – Acostar os comprovantes de despesas no Sistema STV e exportar para o SIT

Curitiba, 13 de maio de 2024.

Ronny Essert

CPF: 014.930.289-44
RG: 4.755.281-8 SSP- PR
Representante Legal da Gerar

Heloisa Arns

CPF: 787.870.259-49
RG: 3.749.944-7
Representante Legal da Gerar



Datas e horários baseados no fuso horário (GMT -3:00) em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinatura gerado em 13/05/2024 às 17:08:44 (GMT -3:00)

PLANO DE TRABALHO - APROVA FAS FMCA EMENDAS.docx - Documentos

Google

ID única do documento: #42aefa5b-369b-421e-8f06-ee8f39c55348

Hash do documento original (SHA256): B7201543D8CCC8693D5616B19293C4693A534FF70A0CD519DE89313981F3B6D0

Este Log é exclusivo ao documento número #42aefa5b-369b-421e-8f06-ee8f39c55348 e deve ser considerado parte do mesmo, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso.

Assinaturas (2)

- ✓ **Heloisa Arns Neumann (Representante Legal)**
Assinou em 14/05/2024 às 15:08:21 (GMT -3:00)
- ✓ **Ronny Essert (Representante Legal)**
Assinou em 15/05/2024 às 10:28:51 (GMT -3:00)

Histórico completo

Data e hora

13/05/2024 às 17:08:46
(GMT -3:00)

14/05/2024 às 15:08:21
(GMT -3:00)

15/05/2024 às 10:28:51
(GMT -3:00)

Evento

Iniciativas Sociais solicitou as assinaturas.

Heloisa Arns Neumann (CPF 787.870.259-49; E-mail heloisa.arns@gmail.com; IP 189.40.71.4), assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Ronny Essert (CPF 014.930.289-44; E-mail ronny.essert@gerar.org.br; IP 168.181.49.78), assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Data e hora

Evento

15/05/2024 às 10:28:52
(GMT -3:00)

Documento assinado por todos os participantes.